



31 de outubro e 01 de novembro de 2018

ISSN: 1983-0173

## **ESTRESSE OCUPACIONAL EM ENFERMEIROS ATUANTES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA**

**Brunna Fernanda Gomes de Araujo Fernandes, Cálita Almeida Felizardo, Cinthia Aparecida Vieira de Souza, Maria Carolina Martins Santana, Priscila Alves, Naira Agostini Rodrigues dos Santos**

Descrever a presença do estresse ocupacional no profissional de enfermagem atuante na Unidade de Terapia Intensiva. Revisão da Literatura. Para elaboração do estudo, foram realizadas pesquisas nas bases BVS e Scielo, selecionando trinta artigos de 2000 a 2015. A partir da leitura na íntegra, observou-se que os principais agentes estressores foram: falta de recursos para realização do trabalho, sobrecarga do trabalho, dupla jornada, ruído dos aparelhos, relacionamento com os demais profissionais, nível de atenção e dificuldade no enfrentamento da morte do paciente. O trabalho mostrou que é necessária a adoção de estratégias voltadas à prevenção do estresse, por meio dos gestores institucionais e também de seus trabalhadores. Assim, terá um ambiente adequado para o profissional exercer seu trabalho preservando sua saúde e bem estar.

**Descritores:** Enfermeiro, Estresse Ocupacional, Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

